

# Reverência a uma obra

Casa que pertenceu ao escritor  
Stefan Zweig, em Petrópolis, vai  
virar museu ■ Páginas 8 a 11

# Em memória de Zweig

Casa que foi do escritor austríaco, em Petrópolis, vai virar museu



Divulgação/Thomas Milz

■ O CÔNSUL geral da Alemanha, Hermann Erath, e a jornalista Kristina Michaelles, responsável pelo conteúdo do site dedicado a Zweig. Abaixo, Alberto Dines na sacada da casa que vai virar museu

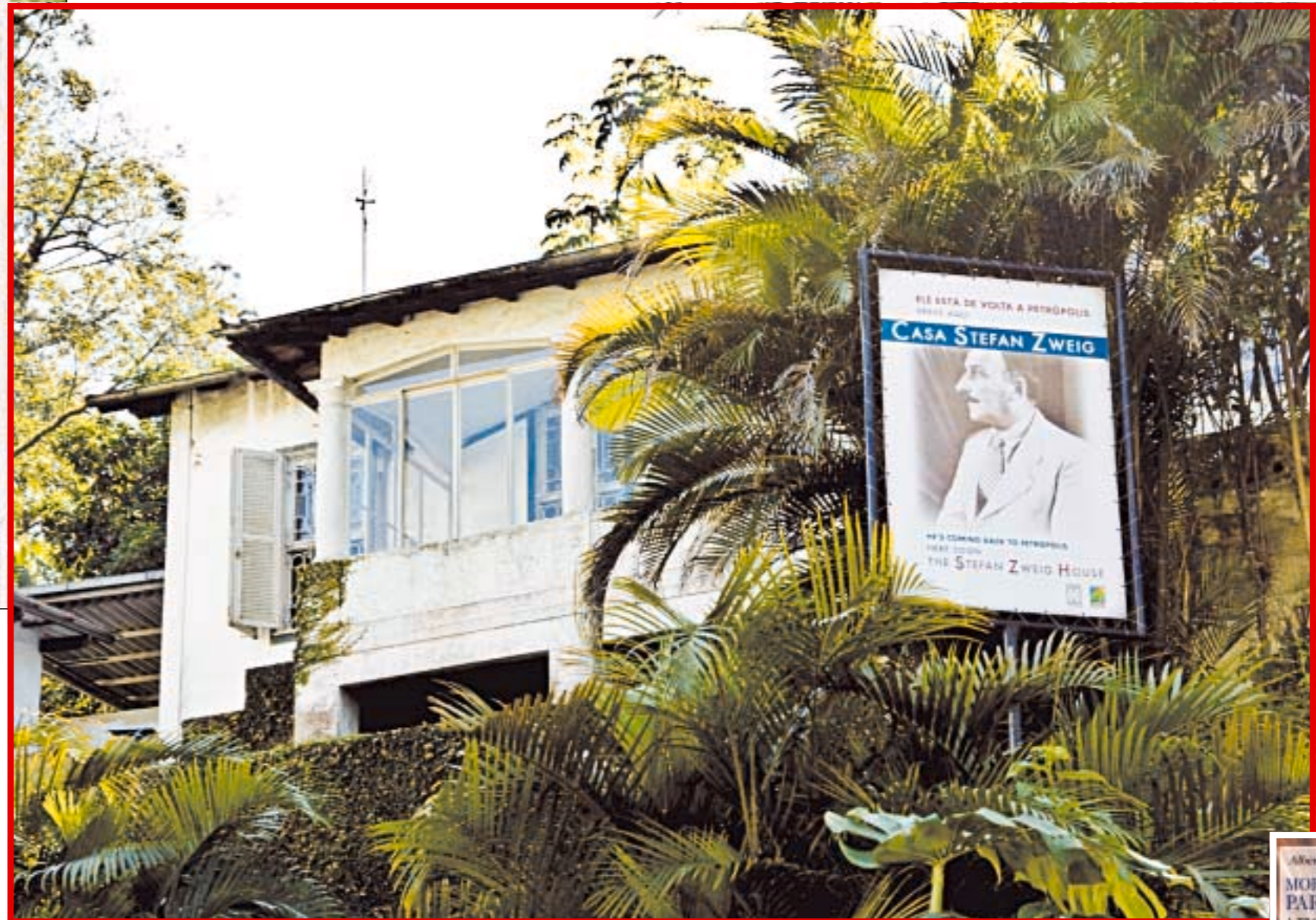


**S** **Flávia Monteiro e Ludmila Curi**  
 flaviam@oglobo.com.br e ludmila.curi@oglobo.com.br

**Stefan Zweig chegou ao Brasil em 1936**, aos 53 anos, a bordo do navio Alcântara, vindo da Áustria. O escritor judeu passou por vários gêneros literários e aportou no Rio de Janeiro, a convite do governo federal, já famoso entre a classe média letrada. À época, a Europa era palco da Guerra Civil Espanhola e, pouco antes, a Alemanha usara as Olimpíadas de Berlim como vitrine para a propaganda nazista. A visita a Petrópolis aconteceu no segundo dia em solo brasileiro. “O lugar mais bonito que encontrei”, disse o autor, numa carta à primeira mulher. A declaração está na obra “Morte no paraíso — A tragédia de Stefan Zweig”, do jornalista Alberto Dines, que agora toca a empreitada de transformar a casa onde o austríaco morou, no bairro Valparaíso, num museu em sua memória.

‘CIDADE IMPERIAL PREZA LEGADO DO ESCRITOR’, na página 10

Divulgação/Thomas Milz



■ A FACHADA da casa que, em breve, será restaurada para se transformar num espaço de reverência à memória e à história de Stefan Zweig

Reproduções do livro “Morte no paraíso”



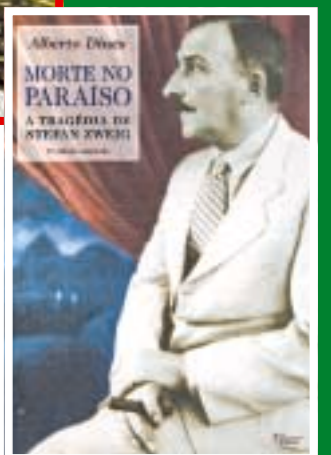
■ STEFAN ZWEIG aos 4 anos, em 1885, em Viena, Áustria



■ ZWEIG e o presidente Getúlio Vargas (à esquerda)



■ O ENTERRO do escritor, no cemitério de Petrópolis, em 1942. À direita, a capa do livro de Alberto Dines



**"Compro Discos de Vinil"**  
 (LP e Compactos • Anos 60 e 70)  
 MPB • Bossa Nova • Rock-Brasil • Soul-Brasil  
 Retiro no local - (21) 2742-0742

**Precisando de R\$ !!!**  
**LIGUE**  
 citifinancial  
**Petrópolis**  
 Crédito sujeito à aprovação  
**(24) 2243-9422**

## Implantes dentários ao alcance de todos

Associação Brasileira de Odontologia de Nova Friburgo está cadastrando pacientes interessados em implantes dentários. Através de um acordo firmado, entre os professores do curso de implantes dentários da Associação Brasileira de Odontologia de Nova Friburgo e as empresas fabricantes de implantes, é possível com um baixo custo realizar o seu sonho.



Maiores informações: 2533-2527

Fotos de Rodrigo Azevedo



■ A FOTO ilustra as paredes da escola municipal que trabalha com a biografia do escritor

## Cidade Imperial preza legado do escritor

• O auto-exílio de Stefan Zweig no Brasil começou com um encantamento pela diversidade da cultura nacional e seus contrastes — o que levou à redação de "Brasil, um país do futuro" — mas terminou com um quadro de depressão, provocado pela Segunda Guerra Mundial e pelo sentimento de impotência que o escritor nutria por não conseguir ajudar as vítimas de Hitler. Em fevereiro de 1942, após as primeiras notícias de ataques a navios brasileiros pelos nazistas, a impaciência o conduziu ao suicídio, ao lado de sua segunda mulher, Charlotte Altmann, a Lotte.

Um ano antes, Zweig tinha escolhido viver na Cidade Imperial, atraído pelo clima ameno. Hoje, a casa que serviu de morada para o escritor está sendo registrada em vídeo antes da transformação do espaço em museu, um projeto idealizado pela Associação de Amigos da Casa Stefan Zweig (CSZ), instituição encabeçada pelo jornalista e biógrafo do austríaco, Alberto Dines. O projeto arquitetônico do museu foi modificado para atender às exigências do Instituto do Patrimônio Histórico e Nacional (Iphan) e, em breve, será inscrito na Lei Rouanet.

— O projeto contempla a

restauração e a transformação da casa num espaço de reverência à memória e à história de Zweig. Serão construídos dois blocos adjacentes à casa original, para abrigar mediateca, sala de pesquisa, auditório, espaço multiuso, além de espaços de circulação, varandas e sala de administração. Além de Zweig, outros exilados, que vieram para o Brasil, também serão lembrados — diz a diretora-executiva voluntária da CSZ, Beatriz Cepelowicz Lessa.

O acervo será composto por objetos pessoais que se encontram nas mãos de colecionadores, familiares e admiradores. E ainda este mês, um site bilingue da CSZ dará na internet uma prévia da dimensão do projeto. O conteúdo está a cargo da jornalista Kristina Michaelles.

No último dia 23, por ocasião dos 66 anos da morte de Zweig, o cônsul geral da Ale-

manha, Hermann Erath, visitou a casa e aprovou a iniciativa, à qual classificou como "um novo capítulo de integração entre duas culturas, por meio do legado de Zweig".

— Pretendo entrar em contato com o governo austríaco para ver como podemos ajudar o museu. A obra de Stefan Zweig me fascina e, ao chegar ao Brasil, meu interesse aumentou. Sua capacidade de transmitir a alma humana, num estilo de fácil compreensão, tornou-o ainda mais popular.

Ainda em sua homenagem, a prefeitura de Petrópolis inaugurou, em abril de 2007, a Escola Municipal Stefan Zweig, no Quitandinha. A unidade apresenta um projeto de trabalho com a biografia do austríaco, que atende a turmas da educação infantil ao sétimo ano. Na biblioteca, estão dispostas as obras completas de Zweig, e cada sala do colégio leva o nome



■ OS TÚMULOS de Stefan Zweig e da segunda mulher, Lotte, no cemitério de Petrópolis. Ambos se suicidaram na casa no Valparaíso, em fevereiro de 42



■ A ALUNA Laísa Caetano, de 8 anos, do terceiro ano da Escola Municipal Stefan Zweig, com o livro "Brasil — um país do futuro", de Zweig

de um biografado pelo autor. — Vamos formar pequenos pesquisadores — comemora a diretora Eliane Sandra Martins Fontes.

Um professor de história da Estácio de Sá de Petrópolis garante o suporte acadêmico da iniciativa, que leva o tema para as aulas de geografia, português, história e até culinária, com o preparo de pratos típicos austríacos. A professora Irany da Motta, da alfabetização, escreveu

uma música para ensinar aos alunos sobre o autor:

— Para aprender tudo sobre Stefan Zweig, eles cantam uma música, que diz que ele foi historiador, ensaísta, novelista, poeta, e que Petrópolis se orgulha de suas obras.

A sala de reuniões da escola leva o nome de Alberto Dines, outro parceiro, que hoje trabalha para viabilizar um projeto de intercâmbio entre o colégio petropolitano e uma escola alemã.

## CORTEIN - Contenções

A Cortein também tem experiência em contenções. Por isso, pode apresentar qualidade e desempenho na área de contenções de encostas e obras executadas com o uso de técnicas e materiais alternativos. Em sua obra de contenção, consulte a Cortein.



**1ª**  
**CONSTRUTORA**  
**CERTIFICADA**  
**DE PETRÓPOLIS**  
**ISO 9001**

Gerenciamento e Execução de Obras  
 Residencial - Industrial - Pública  
 Meio Ambiente - Saúde - Contenção



Rua Monsenhor Bacelar, 142 - Centro - Petrópolis - RJ - (24) 2245 0091 - www.cortein.com.br